

Click to prove
you're human



Embaixada de angola em lisboa

A Embaixada de Angola em Portugal é assegurada por um conjunto de diplomatas e outros funcionários que têm como missão a representação da República de Angola junto da República de Portugal.Sua missão em território português é de representar, negociar, informar, promover e proteger os interesses do estado de Angola e dos seus nacionais.
Mapa It is located at Av. República 68, 1069-213 Lisboa, Portugal.
Coordinates: (-9.1471621, 38.7446007).
Íntegra do discurso do Presidente da República, João Lourenço, esta terça-feira, 27 de Junho, em Luanda, na sessão de abertura da Cimeira Quadripartida entre a CIRGL, SADC, CAO e a CEEAC, sob os auspícios da União Africana.
Excelência Azali Assoumani, Presidente da União das Comores e Presidente em Exercício da União Africana;
Excelência Emmerson Mnangagwa, Presidente da República do Zimbabwe e Presidente em Exercício do Conselho de Paz e Segurança da União Africana;
Excelência Ali Bongo Ondimba, Presidente da República do Gabão e Presidente em Exercício da Comunidade Económica dos Estados da África Central;
Excelência Evariste Ndayishimiye, Presidente da República do Burundi e Presidente da Comunidade da África Oriental;
Excelência Félix Antoine Tshisekedi Tshilombo Presidente da República Democrática do Congo e Presidente em Exercício da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral;
Excelência Uhuru Muigai Kenyatta, Antigo Presidente da República do Quênia e facilitador designado da CAO;
Excelência Nangolo Mbumba, Vice-Presidente da República da Namíbia em representação de Sua Excelência Hage Geingob;
Excelência Vincent Biruta, Ministro dos Negócios Estrangeiros do Ruanda em representação de Sua Excelência Paul Kagame;
Excelência Moussa Faki Mahamat, Presidente da Comissão da União Africana;
Excelência Sr. Embaixador PARFAIT ONANGA, em representação do Secretário-Geral das Nações Unidas, Eng. António Guterres;
Excelência Presidente da Comissão da CEEAC e Secretários Executivos da CIRGL, SADC e CAO.
Minhas Senhoras, Meus Senhores, Permitam-me desejar-vos as boas-vindas à cidade de Luanda que alberga esta importante Cimeira juntando a SADC, a CAO, a CIRGL, a CEEAC, sob coordenação da União Africana e a participação das Nações Unidas, com o objectivo de encontrar as melhores vias e soluções duradouras aos desafios de paz e segurança na região Leste da República Democrática do Congo. Este é um evento inédito, por se tratar da primeira vez que Organizações Regionais ou Mecanismos Regionais, sob os auspícios da União Africana e das Nações Unidas, se reúnem com o foco na insegurança crescente e preocupante que desestabiliza este país irmão há várias décadas. É ponto assente que todas as Organizações aqui presentes estão investidas da mesma missão, a de ver a região dos Grandes Lagos livre do flagelo dos conflitos que adiam irremediavelmente os planos nacionais de desenvolvimento e comprometem, por conseguinte, a tão almejada agenda de integração regional e continental.
Excelências, Durante cerca de três décadas a República de Angola foi vítima de um conflito armado, razão pela qual compreendemos, por experiência vivida, os horrores que conhecem hoje as populações do Leste da RDC, país irmão com o qual partilhamos uma longa fronteira. É nesta lógica de espírito de solidariedade e no quadro do mandato que recebemos da União Africana em Maio de 2022, que a República de Angola tem vindo a levar a cabo um conjunto de iniciativas destinadas a relançar as bases de um diálogo construtivo e de paz entre a RDC e o Ruanda, com o objectivo de desanuviar a tensão entre estes dois países irmãos e vizinhos, fruto do ressurgimento do M23 que desde o início de 2022 desencadeou acções armadas e ocupou várias localidades no território congolês. É igualmente neste contexto que no âmbito da CIRGL facilitamos o diálogo entre as Partes que, entre outros aspectos, permitiu a adopção do “Roteiro de Luanda sobre o Processo de Pacificação da Região Leste da RDC”. Este Roteiro estabeleceu um conjunto de compromissos que as partes devem implementar, destacando-se aqui a necessidade da normalização das relações político-diplomáticas entre a RDC e o Ruanda, incluindo a cessação das hostilidades e a retirada imediata das posições ocupadas pelo M23 para centros de acantonamento. No quadro deste processo, foi posteriormente adoptado o “Plano de Acção Conjunto para a Resolução da Crise de Segurança na Região Leste da RDC”, no âmbito do qual ficou acordado o acantonamento dos elementos do M23 em território congolês e o início do repatriamento de todos os refugiados, bem como do processo de Desarmamento, Desmobilização e Reinserção (DDR). A República de Angola, enquanto mediador, comprometeu-se em desdobrar um contingente das Forças Armadas Angolanas, para garantir a segurança dos elementos do M23 nos centros de acantonamento. Existe a necessidade da implementação das decisões tomadas nas várias Cimeiras com vista a garantirmos a credibilidade e a confiança do processo. Com este objectivo, a Cimeira de Luanda de 03 de Junho mandou os Ministros das Relações Exteriores de Angola, RDC, Ruanda e Burundi, a reunirem-se periodicamente para proceder à avaliação conjunta do progresso realizado na implementação dos compromissos decorrentes do Roteiro de Luanda e do Plano de Acção Conjunto para a Pacificação da Região Leste da RDC.
Excelências, No quadro das deliberações desta Cimeira, procuraremos privilegiar o reforço da coordenação das vantagens comparativas que cada uma das Comunidades Económicas Regionais pode oferecer neste processo de pacificação da região dos Grandes Lagos. O papel de coordenação da União Africana e de acompanhamento das Nações Unidas é fundamental e pode contribuir para o reforço do princípio de subsidiariedade com vista a alcançar-se a tão almejada pacificação do leste da RDC. Estaremos assim a reforçar os pilares do desenvolvimento e a integração socioeconómica das nossas regiões e a garantir o bem-estar das nossas populações e a contribuir para a efectiva materialização do compromisso de silenciar as Armas em África. Muito obrigado pela vossa atenção.
Nota de Imprensa Programa das Nações Unidas para Jovens Profissionais A Missão Permanente da República de Angola junto das Nações Unidas, em Nova Iorque, leva ao conhecimento público, a abertura de candidaturas para o “Programa de Jovens Profissionais das Nações Unidas”.
As inscrições para o referido programa decorrem até ao dia 29 de junho do ano em curso. O Programa das Nações Unidas para Jovens Profissionais (JYP), sigla em inglês, é uma iniciativa de recrutamento de profissionais talentosos e altamente qualificados, para iniciar uma carreira como funcionário público internacional no Secretariado das Nações Unidas. O Programa consiste num processo de exame de selecção, realizado anualmente em diferentes áreas temáticas, dependendo das necessidades das Nações Unidas. Para o ano 2023, as áreas abrangidas são: Economia e Sistema de Informação e Tecnologia. O Programa de Jovens Profissionais está aberto aos países participantes, dentre os quais Angola.
CRITÉRIOS PARA A INSCRIÇÃO:1- Ser cidadão angolano;2- Possuir licenciatura em Economia ou Sistema de Informação e Tecnologia;3- Idade limite 32 anos à data da realização do exame;4- Ser fluente em inglês ou Francês;5- Possuir passaporte angolano válido. O diploma e respectivo certificado ou declaração de notas deverão ser traduzidos para inglês ou francês.O exame compreende duas etapas, sendo a primeira um teste escrito cujo resultado determinará a transição ou não para a segunda etapa, que é o exame oral. Os candidatos interessados nas áreas de exames deverão inscrever-se acessando o portal careers.un.org/jyp através da plataforma inspira . Os candatos selecionados poderão preencher vagas nos escritórios das Nações Unidas em Adis Abeba, Bangkok, Genebra, Nova Iorque, Santiago e Viena. Para informações adicionais, por favor, contactar a Sra. Cláudia Longa pelo e- mail: clonga@angolaun.org ou ainda claudialonga@hotmail.comTel: (212) 861 5656 Ext: 239 Mensagens Whatsaap: +1 914 291 6328.
Serviços de Comunicação Institucional e Imprensa da Missão Permanente da República de Angola junto das Nações Unidas, em Nova Iorque, aos 25 de maio de 2023.
DIPLOMATAS E FUNCIONÁRIOS DE NOMEAÇÃO CENTRAL:
Embaixadora Extraordinária e Plenipotenciária da República de Angola em Portugal, Dra. Maria de Jesus dos Reis Ferreira Henrique Assis – Ministro Conselheiro Dionísia Demba - Conselheira Marcelino Félix – Conselheiro Manuela Afonso – Primeira Secretária Anaalberto Guilherme – Primeiro Secretário Herlander Velhas – Primeiro Secretário Edson Correia – Segundo Secretário Makiesse Guilherme – Segunda Secretária Maria Pimenta – Terceira Secretária Luís Galiano – Terceiro Secretário Victor Carvalho – Adido de Imprensa André Machado – Adido Financeiro Paula Lisboa – Adida Comercial Rui Mande – Adido de Protocolo Jorge Henrique – Adido Hidissangue Hassey – Guarda Físico SECTOR MILITAR José Abranches – Adido de Defesa Miguel Júlio – Adido de Defesa Adjunto Helena Cortez – Adida de Defesa Adjunta Edgar Sales – Auxiliar do AD.
de Defesa SECTOR SAÚDE João José Bastos dos Santos – Chefe de Sector Saúde SECTOR DE ESTUDANTES Salvador Verónica Mateus – Técnico de Contabilidade Actuamos nas áreas dos registos, do notariado, da identificação civil e da migração. Fique a conhecer todos os serviços prestados pelo Consulado Geral de Angola em Lisboa. Bem-vindos (as) à página oficial do Consulado Geral da República de Angola em Lisboa.Visando melhor servir a comunidade angolana, investidores, empresários, turistas e todos as pessoas que desejam melhor conhecer Angola, país com inúmeras potencialidades, oportunidades de negócio e um povo acolhedor.Com intuito de contribuir para o reforço da cooperação bilateral entre Angola e Portugal.Quero em meu nome pessoal e no do colectivo de funcionários do Consulado Geral da República de Angola em Lisboa estabelecer o presente compromisso que visa promover um relacionamento construtivo entre o Consulado e os seus utentes, visando uma melhor prestação de serviço. Compremetemo-nos a:
1 - Prestar um serviço de qualidade a todos os utentes, sem qualquer tipo de discriminação.
2 - Tratar os utentes com profissionalismo, respeito e cortesia de forma justa e imparcial.
3 - Providenciar um ambiente limpo, seguro e confortável, com acessos e instalações disponíveis para satisfazer as necessidades básicas dos utentes, incluindo os portadores de necessidades especiais.
4 - Prestar informação exacta e actualizada, utilizando uma linguagem clara e simples, por telefone, pessoalmente, ou através do nosso website.
5 - Proteger a informação recebida dos utentes e os seus dados pessoais e facilitar o acesso a instalações apropriadas para conversas confidenciais.
6 - Empenharmo-nos em fornecer um serviço eficiente e pontual.
7 – Colocar ao dispôr dos utentes os meios necessários para a apresentação de comentários sobre os nossos serviços e funcionários; tratar os comentários com seriedade e rapidez, de forma justa e imparcial; e providenciar ao utente a resposta devida.
8 – Implementar as medidas de avaliação necessárias para a melhoria contínua dos nossos serviços. Esperamos de si:
1 - A sua colaboração para alcançarmos a qualidade desejada na nossa prestação.
2 - O respeito e trato educado a todos os funcionários do Consulado Geral, bem como o reconhecimento do direito do funcionário à dignidade no trabalho.
3 - O respeito pela manutenção da limpeza, segurança e conforto das instalações e a colaboração no apoio aos utentes portadores de necessidades especiais.
4 - A utilização dos meios disponíveis para recolher a informação necessária para tratar dos seus assuntos.
5 – O fornecimento de dados autênticos e o respeito à privacidade dos restantes utentes.
6 - O respeito pelas informações e orientações recebidas e também pelos prazos estabelecidos.
7 - A utilização dos meios disponíveis para apresentar os seus comentários sobre os nossos serviços e funcionários.
Agradecemos a apresentação de reclamações, bem como de soluções.
8 - O seu contributo para a melhoria dos nossos serviços através da apresentação de sugestões.
Embaixadora Vicência Ferreira Morais de BritoEmbaixadora de carreira, exerceu as funções de Directora para Europa do MIREX e no passado chefiou a Missão Consular da república de Angola em Londres entre outras funções exercidas no MIREX. VICE-CÔNSUL Notariado Conceição Mawete VICE-CÔNSUL Registo Civil VICE-CÔNSUL Para as comunidades Isidro Adriano VICE-CÔNSUL Área migratória Manuel Rezende Encontre aqui todos os detalhes de contacto necessários e informações essenciais para ajudar os cidadãos e residentes de Angola em Portugal. Quer necessite de solicitar um visto, procurar assistência consular ou necessite de serviços de emergência, consulte as informações de contacto listadas abaixo.
A Embaixada de Angola em Lisboa serve como uma representação diplomática crucial, promovendo a compreensão mútua e a cooperação entre Angola e Portugal. Esta missão estrangeira está empenhada em apoiar os cidadãos de Angola no estrangeiro e em reforçar as relações diplomáticas.PaísPortugalComunalLisboaEndereçoAvenida da República n.º 68, 1069-213 Lisboa, PortugalTelefone(+351) 217 961 830, (+351) 217 967 041 / 43Fax(+351) 217 971 238Endereço electrónico A carregar...Site Webwww.embaxadadeangola.org Angolanos em Portugal estão a beneficiar de facilidades no tratamento e emissão de documentos, como o cartão consular, bilhete de identidade e passaporte, visando a regularização da sua situação migratória. A semelhança dos actos itinerantes realizados anteriormente em Faro, Albufeira, Entroncamento, Quinta do Mocho, bairro da Jamaica e outros locais, desta vez o gesto acontece, em Setúbal, onde acorrem cidadãos residentes no Distrito do Barreiro, Área Metropolitana de Lisboa, entre os dias 22 e 23 deste mês, numa iniciativa do [...]